

## **MODELO DE FORMAÇÃO CONTINUADA, NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OS "DEZ PASSOS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS"**

Coordenador: MÁRCIA REGINA VITOLO

No Brasil, a puericultura é programa universal e é de extrema importância para a saúde da criança. Neste sentido, devem ser priorizadas ações voltadas à formação continuada de profissionais de saúde que trabalham nesse âmbito pois há evidências científicas que o primeiro ano de vida é de extrema vulnerabilidade para o surgimento de problemas no crescimento e deficiências nutricionais entre as crianças. Atentos a esta necessidade, o grupo de pesquisas em nutrição (NUPEN) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) desenvolve, desde 2002, um projeto que tem como propósito avaliar o impacto da implementação dos "Dez Passos da Alimentação Saudável para Crianças Menores de Dois Anos". Para tanto, elaborou um modelo de formação continuada para os profissionais de saúde com a finalidade de apoiá-los na promoção de práticas alimentares saudáveis para criança pequena. Desde 2008, o NUPEN promove o curso de Ensino a Distância sobre "Os Dez Passos da Alimentação Saudável para Crianças Menores de Dois Anos". Até o momento, já foram realizadas quatro edições do curso. O objetivo desse trabalho é descrever a evolução do curso e apontar algumas características dos participantes, além de apontar caminhos a serem trabalhados nas edições futuras do curso, no sentido de sistematizar a avaliação e reduzir o percentual de evasão. O curso foi oferecido gratuitamente aos profissionais atuantes nas Unidades de Saúde de Porto Alegre, com carga horária média de 20 horas dependendo da edição do curso. Foi realizado via Internet, utilizando o ambiente Moodle. Composto por cinco módulos, disponibilizados semanalmente, abordando dois temas correspondentes ao guia alimentar "Dez Passos da Alimentação Saudável para Crianças Menores de Dois Anos" em cada um dos módulos. Os alunos tinham acesso a vídeos com palestras explicativas, textos específicos aos temas do módulo, links de sites, biblioteca, e participavam de fórum de dúvidas e discussões e Chat, com especialistas da área. Além disso, a tutoria foi distribuída de acordo com o número de participantes em cada edição. Os participantes deveriam realizar pré-teste e teste final, com questões de verdadeiro e falso, aplicados no primeiro e último módulo, sobre o conteúdo desenvolvido no curso. A participação em 75% das atividades propostas foi considerada para a entrega dos certificados. Participaram das quatro edições do curso, 116 profissionais de saúde, sendo que 98

concluíram o curso. Entre as profissões, aquelas que tiveram maior percentual de profissionais de saúde participando em cada edição foram: técnicos de enfermagem, estudantes/estagiários e enfermeiros. Os profissionais que tiveram maiores percentuais de desistência do curso de EaD foram os médicos, seguidos pelos técnicos de enfermagem. Nas edições I e II, os estudantes espontaneamente enviaram mensagens via e-mail para os tutores relatando satisfação em realizar o curso. Na edição III, foi encaminhada uma mensagem questionando a opinião dos estudantes em relação ao curso. Neste caso, a maioria retornou com plena satisfação e elogios, relato de um participante: "Fica claro a importância do assunto ensinado e sua validade imprescindível... E agradeço pelo relacionamento virtual, mas humano". Na edição IV, a avaliação do curso por meio dos questionários mostrou que a maioria dos participantes considerou o curso bom ou excelentes em relação ao conteúdo, atividades propostas, a tutoria e ao ambiente virtual. Alguns ainda sugeriram a realização de mais Chats de diferentes assuntos em horários diversos, de mais estudos de casos para a discussão de condutas adequadas na prática clínica e também a disponibilização de um manual sobre o ambiente virtual Moodle. Com a experiência adquirida até o momento, corroborando com orientações referentes à educação a distância, tem-se presente que a questão da afetividade, nos cursos à distância, é tão importante no processo de ensino-aprendizagem quanto o interesse, a necessidade, a experiência e a motivação. Até o momento, não se chegou a um modelo "definitivo" para o curso. Acredita-se que é possível mudar os desfechos na prática, considerando trabalho publicado anteriormente sobre a implementação dos "Dez Passos da Alimentação Saudável para Crianças Menores de Dois Anos", no qual se mostrou efetiva na melhora de alguns aspectos da saúde da criança (aleitamento materno, práticas alimentares e morbidades), sendo recomendável sua aplicação para profissionais de saúde. Espera-se aprimorar as formas de comunicação e avaliação, para alcançar um modelo possível de ser reproduzido e disponibilizado a todas as regiões de Porto Alegre e, futuramente, as demais regiões do Brasil.